

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRAÍ-SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Escriturário, Motorista, Assistente Social, Professor De Educação Básica I, Psicólogo, Diretor de Escola

Questão 01

A questão solicita que se assinale a alternativa que contém uma sentença com um **adjetivo com valor de advérbio**, o que significa que quatro das alternativas apresentam advérbios que desempenham sua função gramatical básica – modificar o verbo –, que são:

- a) Hoje não posso sair com você, estou ocupado. – *Hoje* é advérbio de tempo; *não* é advérbio de negação, ambos modificam *posso*.
- b) Moro *perto* da escola onde estudo. – *Perto* é advérbio de lugar e modifica *moro*.
- c) Felizmente, ele veio à festa. – *Felizmente* é advérbio de modo e modifica *veio*.
- d) Não costumo falar com estranhos. – *Não* é advérbio de negação e modifica *costumo*.

A única alternativa que traz um adjetivo com valor de advérbio é a letra E, que é a que responde corretamente ao que solicita o enunciado da questão:

- e) Foi rápido para casa, pois estava com medo de ser visto. – *Rápido* é, via de regra, um adjetivo, mas, nesta sentença em particular, tem função de advérbio de modo e está modificando *foi*, em substituição a *rapidamente*.

Recurso indeferido.

Questão 03

Na sentença “Se João ___ Helena novamente, ___ seu amor por ela à prova” estamos diante de duas ações: João não viu Helena, mas pode ser que verá novamente; se João encontrar Helena, seu amor por ela será posto à prova. Quando temos uma ação verbal que ainda não foi realizada, usamos o chamado modo subjuntivo; no caso dessa sentença em particular, ambas as ações se voltam para o futuro – *João encontrar Helena novamente* precisa ocorrer para desencadear uma outra ação que é certa: seu amor será posto à prova; para expressar essa segunda ação, que irá ocorrer, usamos o verbo no modo indicativo.

O verbo *ver* é irregular, o que significa que altera seu radical em algumas conjugações; na terceira pessoa (João, que o sujeito) do futuro do subjuntivo é *vir*, e o verbo *pôr*, que completará a segunda ação, porém, no futuro do presente do indicativo, é *porá*. A forma *ponhará* não existe. Diante do exposto, a única alternativa que traz as formas que completam adequadamente as lacunas da sentença é a letra B, constante do gabarito.

Recurso indeferido.

Questão 06

Vejamos o que diz o *Novo Acordo Ortográfico* (SENADO FEDERAL, 2013, p. 19 – 20):

BASE VIII – Da acentuação gráfica das palavras oxítonas

1o) *Acentuam-se com acento agudo:*

- a) *As palavras oxítonas terminadas nas vogais tônicas/tônicas abertas grafadas -a, -e ou -o, seguidas ou não de -s: está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); avó(s), dominó(s), paletó(s), só(s) – Nessa regra, incluem-se as palavras pé e pó.*

[...]

d) As palavras oxítonas com os ditongos abertos grafados *-éi*, *-éu* ou *-ói*, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de *-s*: *anéis*, *batéis*, *fiéis*, *papéis*; *céu(s)*, *chapéu(s)*, *ilhéu(s)*, *véu(s)*; *corrói* (de *corroer*), *herói(s)*, *remói* (de *remoer*), *sóis*. – **Nessa outra regra, “céu” é um dos exemplos.**

Como podemos verificar, trata-se de regras diferentes; estão, inclusive, em itens distintos.

Referência:

Acordo ortográfico da língua portuguesa : atos internacionais e normas correlatas. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014. 100 p. Disponível em <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508145/000997415.pdf?sequence=1>.

Acesso em 15/04/2019.

Recurso indeferido.

Questão 07

Em consulta a três gramáticas – Cegalla (2004, p. 97), Bechara (2009, p. 119) e Rocha Lima (2011, p. 119) - encontramos como feminino da palavra *varão* o substantivo *matrona*. *Varoa* é também feminino de *varão*, assim como *virago*. Trata-se de variantes que dependem do contexto de uso.

Para complementar, Neves (2003, p. 777), ao citar o substantivo *varão*, afirma que “as formas de feminino tradicionalmente indicadas são **virago**, **matrona** ou **varoa**[...]”

Referências:

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, D.P. *Nova minigramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.

ROCHA LIMA. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

NEVES, M.H. de M. *Guia de uso do português: confrontando regras e usos*. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

Recurso Indeferido.

Questão 08

Ao ler o conto de Julio Cortázar, entende-se que a trama está centrada na leitura de um romance feita pelo personagem principal. O trecho inicial da narrativa, através do qual sabemos que esse personagem é um homem de negócios, é apenas uma informação secundária, e não a trama principal – o foco está no intenso envolvimento na leitura do romance, como já citado, o que é sinalizado logo na primeira linha:

Havia começado a ler o romance uns dias antes. Abandonou-o por negócios urgentes, voltou a abri-lo quando regressava de trem à chácara; deixava interessar-se lentamente pela trama, pelo desenho dos personagens. Essa tarde, depois de escrever uma carta ao caseiro e discutir com o mordomo uma questão de uns alugueis, voltou ao livro com a tranquilidade do gabinete que dava para o parque dos carvalhos.

Notemos que o fato de ter abandonado a leitura por conta de “negócios urgentes”, não impede o personagem de fazer a leitura, e em nenhum momento sugere-se que esse personagem é ocupado demais a ponto de não conseguir retomar essa leitura – essas informações (da forma como estão na alternativa C) não constam do texto. Ao contrário, ao longo da narrativa o que nos é informado são justamente as emoções e pensamentos do personagem acerca do romance que está lendo.

Recurso Indeferido.

MATEMÁTICA

Auxiliar de Desenvolvimento Infantil, Escriturário, Motorista e Professor de Educação Básica I

Questão 12

Foi interposto recurso referente a esta questão alegando divergência da resposta correta com o gabarito oficial. Em análise a esta questão, esta banca concluiu que, realmente, por um equívoco, foi publicado erroneamente o gabarito desta questão. Sendo assim, **DEFIRO** o presente recurso, favorável a alteração de alternativa **A** para alternativa **B**.

Questão 18

Os recursos referentes à questão alegam:

I) que o conteúdo “mediano” não consta no conteúdo programático do Edital;

II) que a alternativa correta seria a letra A (4), ao invés de letra B (5,5).

Com relação à indagação I), temos que o conteúdo da questão está abordado no Conteúdo Programático do Edital no item “Estatística: noções básicas, razão, proporção, interpretação e construção de tabelas e gráficos” (vide Anexo II do Edital). O conteúdo programático do Edital é meramente informativo, cabendo ao candidato a responsabilidade de estudar e preparar-se adequadamente para o certame. Quanto a indagação II), houve um equívoco por parte do candidato, uma vez que a mediana é calculada realmente pela média dos termos medianos, porém estes termos em ordem crescente, o que não acontece explicitamente no enunciado do exercício, ou seja, colocando em ordem crescente os elementos deste conjunto vamos ter: 3, 4, 5, 6, 8, 12, em que os termos medianos são 5 e 6. Logo, a mediana será a média aritmética entre estes dois números, portanto, 5,5. Portanto, **INDEFIRO** os recursos referentes a esta questão.

ESPECÍFICAS

Assistente Social

Questão 16

Houve falha na elaboração da questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Diretor de Escola

Questão 16

Candidato solicita anulação da questão alegando que o nome da atleta Daiane dos Santos não está exemplificado no livro “As inteligências múltiplas e seus estímulos” e que não foi informado no enunciado que a inteligência cinestésica corporal ocorre no hemisfério esquerdo do cérebro. Contudo, para esta questão específica, saber em que lado do cérebro a inteligência ocorre é irrelevante, pois foi solicitado apenas exemplos pessoais, ou seja, nomes de pessoas atrelados à inteligência cinestésica corporal.

Quanto à atleta Daiane dos Santos, o livro realmente não apresenta o nome dela. Entretanto, consta, na página 112, que “**atletas**” em geral são exemplos pessoais da inteligência cinestésica corporal. Conseqüentemente, o nome de qualquer atleta é um exemplo da inteligência indicada no enunciado. O nome da Daiane dos Santos foi escolhido por ser amplamente conhecido.

Recurso Indeferido.

Escriturário

Questão 26

Houve falha na elaboração da questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Professor de Educação Básica I

Questão 24

Candidata pede anulação da questão alegando que o tema "Inteligência Cinestésica Corporal" não consta em edital e que ela foi pega de surpresa no momento da realização da prova. Informamos contudo, que o tema o qual a candidata se refere está diretamente relacionado e exemplificado no livro "As inteligências múltiplas e seus estímulos", conforme o próprio enunciado da questão, e que este foi indicado no conteúdo programático divulgado em EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES, especificamente na página 35.

Recurso Indeferido.

Psicólogo

Questão 15

A resposta correta é alternativa (E) – Intoxicação Aguda, conforme descreve a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas - Coord, Organiz. Mund. da Saúde ; trad. Dorgival Caetano. - Porto Alegre: Artmed, 1993.Pag.72.

Recurso Indeferido.

Questão 28

A interpretação faz parte da prova, se possuem opções corretas a alternativa que consta: Todas as alternativas estão incorretas, não deve ser a de escolha pois a questão apresenta apenas uma questão incorreta e não todas.

Recurso Indeferido.

Lençóis Paulista, 18 de abril de 2019

Banca Examinadora do Concurso Público nº 01/2019 de Tapiraí-SP